



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 3662	28/09/2020	N.º: ENT.: 12879/2020 PROC. N.º: 11/2020 040.05.03/2020	30/09/2020

Assunto: Pergunta n.º 45/XIV/2.ª de 28 de setembro de 2020 do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) - Não cumprimento dos tempos de espera recomendados na Urgência da PPP de Loures

Relativamente ao assunto em epígrafe, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

O Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT) atribui enorme importância às questões do acesso dos utentes aos cuidados de saúde, designadamente ao tempo de espera para primeiro atendimento médico no Serviço de Urgência. Trata-se, efetivamente, de vertente que se reveste do maior interesse e que a ARSLVT acompanha com toda a regularidade, não só quanto aos hospitais geridos em regime de parceria público-privada mas relativamente a todos os hospitais da região de Lisboa e Vale do Tejo. Especificamente quanto ao caso concreto referenciado, não pode esta ARS emitir qualquer pronúncia, porquanto, desconhece-se a que utente respeita, uma vez que não são mencionados dados que permitam identificar a situação concreta. Porém, tendo em conta que a alegada utente terá aguardado mais de 10 horas por atendimento médico, admite a ARSLVT que tal configura uma situação de exceção, motivada por fatores que dificilmente estarão associados à capacidade de resposta do hospital em causa. Com efeito, o tempo médio de espera para primeiro atendimento médico após a triagem no ano de 2019 foi, por cor de triagem, o seguinte: 11 minutos (laranja); 66 minutos (amarelo); 94 minutos (verde); 83 minutos (azul).



Da análise aos dados referentes ao Serviço de Urgência do Hospital Beatriz Ângelo, e tomando por referência o último ano civil completo (2019), é possível concluir que, em termos médios, o tempo de espera para primeiro atendimento médico é inferior ao tempo recomendado para as cores de triagem verde e azul, estando próxima dos tempos alvo, nas cores laranja e amarela, conforme valores acima indicados. Tal não significa que, em momentos de maior afluência ao Serviço de Urgência, designadamente em picos motivados por causas específicas, não ocorram situações de algum desvio face aos tempos-alvo, que se procuram mitigar com a implementação de planos de contingência.

Atenta a extrema importância que reveste o acesso aos cuidados de saúde, no âmbito do acompanhamento da atividade dos hospitais, designadamente no acompanhamento da execução dos contratos de gestão em regime de PPP, tem a ARSLVT recomendado expressamente à Entidade Gestora do Estabelecimento do Hospital de Loures, nomeadamente em sede de Relatórios de Avaliação do Desempenho, no sentido de serem assegurados os meios humanos necessários ao cumprimento dos tempos alvo estabelecidos no Protocolo de Triagem de Manchester. Acresce que, além das recomendações emanadas, promove a ARSLVT, na qualidade de Entidade Pública Contratante na execução do contrato de gestão do Hospital de Loures, auditorias várias ao Hospital, designadamente ao Serviço de Urgência. Em suma, a emissão de recomendações e a realização de auditorias são, e continuarão a ser, os instrumentos privilegiados de monitorização e acompanhamento da atividade dos hospitais geridos em regime de PPP.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Eva Falcão)